



B0402

**CARACTERIZAÇÃO DOS GENÓTIPOS PARA NSP4 EM AMOSTRAS DE ROTAVÍRUS IDENTIFICADOS NA CIDADE DE CAMPINAS**

Mariana Bernardo da Rocha (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Silvia Viccari Gatti (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Até a introdução de vacinas para a rotavírose em 2006, no Brasil, havia a prevalência de genótipos G1P[8] de rotavírus associados à gastroenterite. Apesar dos muitos genótipos G e P em circulação no globo terrestre, o período pós-vacinal caracteriza-se com menor incidência de diarreia em crianças. Buscando explicar esses dados, a determinação do genótipo NSP4 de rotavírus, cujo produto é uma enterotoxina, torna-se necessária. Neste projeto, 100 cepas de rotavírus de humanos, identificadas entre 2003 e 2009, foram genotipadas por RT-PCR e 64 foram sequenciadas para o gene da NSP4. Dessas, 53 foram genotipadas como E1 e 11 como E2. A maioria das cepas E2, com alta homologia entre elas, são genótipos G2P[4] ou G2P[8]. Cepas E1 mostraram diferentes genótipos G e estão inseridas em clados diferentes das E2. Cepas E1, provenientes de surtos em 2003-2004 em Campinas (SP), eram genótipo G9. Duas cepas E1, com menor homologia entre as demais cepas, alinharam próximas às sequências padrão Ty-1 e EW (EDIM) respectivamente, E4 e E7. Não foram identificadas cepas E3. Conclui-se: há diferenças para NSP4 em cepas G9 e, há correlação entre os genótipos E2 com G2, e genótipos E1 com os demais genótipos G.

Rotavírus - Genótipos NSP4 - Sequenciamento